PONTO
PODER



Modernização da gestão dá o tom do Seminário

P. 8 e 9

DOMINGO

Diário do Nordeste
15 de junho de 2025 Ano 44/Nº15488
DOMINGO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Saúde de Fortaleza tem contas reprovadas

O Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza (CMSF) apontou dívida de quase R$164,2 milhões com gerenciadoras de unidades, falta de transparência e reprovou a prestação de contas da Saúde de Fortaleza em 2024 P. 2 e 3



FOTO: MEGHDAD MADADI / TASNIM NEWS / AFP

Conflito entre Israel e Irã segue no Oriente Médio

P. 16

Eufrázio

DESTAQUE

SAÚDE PÚBLICA

FOTO: THIAGO GADELHA



Gabriela Custódio gabriela.custodio@svm.com.br

Contas reprovadas

> **O prefeito José Sarto e sua equipe negam qualquer tipo de irregularidade na gerência da saúde de Fortaleza e garantem que todos os processos que deveriam passar pelo Conselho foram encaminhados ao órgão"**
>
> **José Sarto (PDT)**
> Ex-prefeito de Fortaleza, em nota

O Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza (CMSF) reprovou o Relatório Anual de Gestão (RAG) 2024 apresentado pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS). Durante reunião realizada na segunda-feira (9), foi informado que menos de 20% do valor acordado no ano passado com Organizações Sociais que gerenciam unidades de saúde de Fortaleza foi pago e que a dívida com essas entidades é de quase R$164,2 milhões.

Segundo o relatório do CMSF, informações da Coordenadoria de Contratos de Gestão da SMS mostram que, dos mais de R$ 202 milhões pactuados com essas entidades em 2024, cerca de R$ 38,3 milhões teriam sido pagos, o que corresponde a um inadimplemento de 81,1% dos valores devidos.

Além disso, o Conselho Municipal aponta que a dívida total é ainda maior e passa de R$ 483 milhões, mas falta clareza sobre como ela foi constituída. O tema foi discutido na 287ª Reunião Ordinária do CMSF,

Conselho aponta dívida, falta de transparência e reprova prestação de contas da Saúde de Fortaleza em 2024. Órgão apresentou parecer mostrando débitos de R$ 164 milhões com gerenciadoras de unidades e mais R$ 250 milhões em contratos e convênios não empenhados



Informações do Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza sobre o Relatório Anual de Gestão 2024 devem ser enviadas para órgãos de controle, para a apuração de possíveis irregularidades

realizada na sede da Secretaria Municipal da Saúde e acompanhada pelo Diário do Nordeste.

"Decorrente desse atraso nos pagamentos as Organizações Sociais, em 2025, Fortaleza enfrentou uma severa crise no abastecimento de medicamentos nas unidades básicas de saúde, afetando diretamente pacientes com doenças crônicas como diabetes e hipertensão", afirma o relatório do Conselho.

A falta de medicamentos nos postos de saúde foi noticiada pelo Diário do Nordeste. No dia 2 de abril, a reportagem divulgou relatos de que remédios básicos, como aqueles voltados para dores, diabetes, hipertensão, dentre muitos outros, estavam em falta nas unidades.

No dia 14 de abril, outra reportagem mostrou uma lista de 21 medicamentos em falta. Na época, o prefeito Evandro Leitão (PT) afirmou que o problema teve duas causas: o endividamento da prefeitura com as distribuidoras dos medicamentos e o recesso da indústria farmacêutica, que atrasou a chegada das reposições "não planejadas" pela gestão que o antecedeu.

Em meio ao desgaste acentuado da saúde, houve mudança na gestão da Pasta em Fortaleza. Após a saída de Socorro Martins, a médica anestesiologista Riane Azevedo deixou a superintendência do Instituto Dr. José Frota (IJF) e foi anunciada pelo prefeito Evandro Leitão como nova secretária, no dia 20 de maio."A análise (do RAG 2024) evidencia incoerências relevantes, principalmente no que se refere a dívidas acumuladas, despesas de exercícios anteriores, restos a pagar e contratos não empenhados", informa o relatório elaborado pelo Conselho. A entidade caracteriza a situação como "uma grave anomalia fiscal e orçamentária".

As informações coletadas pelo Conselho devem ser enviadas para órgãos de controle, como a Controladoria Geral do Município (CGM), o Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE) e o Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE), para a apuração de possíveis irregularidades.

No documento, a entidade destaca a necessidade de realização de auditoria interna imediata e solicitação de auditoria externa ao TCE para "verificação da legalidade, legitimidade e economicidade dos contratos de gestão e das execuções orçamentárias da SMS".

"O CMSF reforça que a adoção de auditorias independentes não se configura como penalização, mas como um instrumento legítimo de qualificação da gestão pública", finaliza o relatório.

Outros problemas

O relatório do Conselho também indica a existência de mais de R$ 252 milhões em contratos e convênios não empenhados, mas indicados como "restos a pagar". Essa categoria refere-se às despesas que foram empenhadas mas não foram pagas até o final do período de referência — no caso, o ano de 2024. "A inclusão de valores não empenhados como se fossem restos a pagar compromete a transparência e veracidade dos dados fiscais", aponta o relatório.

Ao Diário do Nordeste, o presidente do CMSF, Pedro Alves de Araújo Filho, afirmou que o Conselho não recebeu informações detalhadas sobre quais são esses contratos não empenhados e como a dívida de mais 400 milhões foi constituída. "A grande questão é que houve gastos promovidos pela SMS com contratos e convênios sem previsão no orçamento e, ao mesmo tempo, os contratos e convênios com Organizações Sociais, com prestadores conveniados, que estavam previstos no orçamento, não foram pagos", afirma.

"O que o Conselho vem intencionando desde o início é, objetivamente, qual é a composição dessa dívida, por que ela foi constituída, por que os prestadores não foram pagos? E as repercussões que isso teve na na oferta de ações de serviço à população."

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e orienta eventuais redirecionamentos que sejam necessários.

"A reprovação do Relatório Anual de Gestão é uma sinalização não só para a gestão atual, mas principalmente para a necessidade de esclarecimento em relação aos problemas, para outros órgãos", explica o presidente do CMSF.

Nota da SMS

"A Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF) ressalta que é de conhecimento público a situação financeira na qual recebeu, em 2025, a Secretaria Municipal da Saúde (SMS). A atual gestão preza pela transparência e pela participação social na gestão das contas públicas, por esse motivo, apresentou ao Conselho Municipal de Saúde de Fortaleza (CMSF) o Relatório Anual de Gestão (RAG) referente ao ano de 2024, bem como as Despesas de Exercícios Anteriores (DEA). O objetivo do poder público é cumprir rigorosamente as normas legais que regem a execução orçamentária, enquanto trabalha para fortalecer e reestruturar a rede pública de saúde.

Estima-se que o valor do déficit orçamentário declarado pela gestão anterior ultrapasse R$ 400 milhões, sendo a maior parte das dívidas relativa a prestadores de serviços e Organizações Sociais (OS). Essas dívidas, deixadas em 2024, impactaram diretamente a prestação dos serviços de saúde, a exemplo da ausência de pagamentos e de contratos e convênios para o fornecimento de medicamentos em 2025, prejudicando a população da Capital. Entre janeiro e maio de 2025, a SMS quitou mais de R$ 156 milhões em dívidas deixadas pela gestão anterior.

Enquanto honra seus compromissos financeiros, quitando os valores contratualizados para a prestação de serviços, a atual gestão adota medidas administrativas e institucionais, para mitigar os impactos financeiros das dívidas dos anos anteriores, respeitando o princípio da universalidade do Sistema Único de Saúde (SUS), que assegura o atendimento a toda a população.

Além de trabalhar para restabelecer o equilíbrio financeiro da pasta, somente nos cinco primeiros meses deste ano, a SMS: ampliou os investimentos na rede hospitalar, como no Hospital Doutor José Frota (IJF), que ganhou novos leitos e mais capacidade de realização de exames; iniciou a reforma do Hospital Nossa Senhora da Conceição, que estava quase completamente sem funcionar; e entregou 4 postos de saúde totalmente reformados, além de novas ambulâncias para renovação de frota."

Nota de José Sarto

"O prefeito José Sarto e sua equipe negam qualquer tipo de irregularidade na gerência da saúde de Fortaleza e garantem que todos os processos que deveriam passar pelo Conselho foram encaminhados ao órgão.

No momento oportuno iremos realizar toda a prestação de contas junto ao Conselho".

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Eufrázio

Diário

SEGURANÇA

FOTO: NATINHO RODRIGUES/ UNIDADE DE ARTE DO DIÁRIO DO NORDESTE



Messias Borges e Emanoela Campelo de Melo segurança@svm.com.br

Corrupção no TJCE

No dia 15 de janeiro de 2015, logo nas primeiras horas do dia, a movimentação de policiais federais no prédio do Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE) mudava a rotina de quem trabalhava no local e atraía as atenções da imprensa e da sociedade cearense para a Operação Expresso 150. Dez anos depois, desembargadores e advogados seguem respondendo a processos relacionados àquela busca policial. Neste período, dez investigados foram condenados à prisão e outros oito, absolvidos. Um desembargador e o filho, advogado, estão presos.

O Diário do Nordeste publica uma série de reportagens, entre sábado (14) e segunda-feira (16), para relembrar a Operação Expresso 150 - que desarticulou um esquema criminoso de venda de liminares nos plantões do TJCE - e atualizar a situação dos investigados.

Principal alvo da ofensiva policial, o desembargador Carlos Rodrigues Feitosa perdeu o cargo público e foi preso, já neste ano de 2025, após uma sentença transitar em julgado. O ex-magistrado foi condenado em dois processos criminais, pela própria venda de decisões e por um esquema de "rachadinha" (divisão de salários) no seu gabinete, no TJCE. As penas somam 17 anos de prisão. O filho de Feitosa, o advogado Fernando Carlos Oliveira Feitosa, também foi condenado pela Justiça e está preso, desde novembro do ano passado.

Carlos Feitosa foi afastado da função, no dia da deflagração da Operação. A Polícia Federal (PF) ainda cumpriu 22 mandados de busca e apreensão e condução coercitiva contra desembargadores, juízes, servidores do TJCE e advogados, suspeitos de participarem do esquema criminoso.

A investigação resultou na condenação de Carlos Feitosa, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), a 13 anos e 5 meses de prisão, por cinco crimes de corrupção passiva. Conforme a decisão, de abril de 2019, o desembargador negociou liminares em cinco processos judiciais, nos plantões dos dias 25 de dezembro de 2012 e 7 de julho de 2013.

Plantões anunciados

Sete advogados também foram condenados no processo. Fernando Feitosa, filho de Carlos

Corrupção nos plantões do TJCE: como estão os processos contra magistrados e advogados após 10 anos. Neste período, dez investigados foram condenados à prisão e outros oito, absolvidos. Um desembargador e o filho, advogado, estão presos



Polícia Federal deflagrou a Operação Expresso 150 no dia 15 de junho de 2015

Feitosa, recebeu a maior pena da sentença: 19 anos e 4 meses de prisão, por corrupção passiva - em razão de intermediar as negociações entre o pai e outros advogados. O advogado chegava a anunciar, nas redes sociais, que o magistrado estava de plantão e que outros advogados poderiam procurá-lo.

O advogado Michel Sampaio Coutinho foi condenado a 6 anos e 2 meses de prisão, enquanto os advogados Fábio Rodrigues Coutinho, Everton de Oliveira Barbosa, Sérgio Aragão Quixadá Felício, João Paulo Bezerra Albuquerque e Marcos Paulo de Oliveira Sá foram sentenciados a 5 anos e 5 meses de reclusão, por corrupção ativa (ou seja, por comprar as decisões judiciais).

Paulo Diego da Silva Araújo, conhecido como 'Dino' e apontado como um líder da facção criminosa paulista Primeiro Comando da Capital (PCC) no Ceará, foi condenado a 4 anos de prisão, por corrupção ativa. Ele foi um dos presos soltos em plantão do TJCE, por decisão do desembargador Carlos Rodrigues Feitosa, conforme o STJ.

150 mil

Era o valor médio cobrado pelos desembargadores para concederem uma liminar nos plantões do TJCE, segundo a investigação da Polícia Federal, o que inspirou o nome 'Operação Expresso 150'.

Já o advogado Mauro Júnior Rios foi absolvido pelo Superior Tribunal de Justiça, por falta de provas. "A decisão de absolvição do advogado Mauro Rios foi proferida pelo Judiciário após a análise detalhada das provas reunidas no processo, concluindo que não houve qualquer prática ilícita por parte do profissional", destacou o advogado João Marcelo Pedrosa, que realiza a defesa do investigado.

A defesa de Carlos Rodrigues Feitosa não respondeu às mensagens enviadas pela reportagem. A defesa de Fernando Carlos Oliveira Feitosa não foi localizada. Já os advogados Michel Sampaio Coutinho, Fábio Rodrigues Coutinho, Everton de Oliveira Barbosa, Sérgio Aragão Quixadá Felício, João Paulo Bezerra Albuquerque e Marcos Paulo de Oliveira Sá não foram localizados ou não tiveram a defesa localizada. O espaço segue aberto para futuras manifestações.

Condenação por 'rachadinha'

Carlos Rodrigues Feitosa também foi condenado pelo Superior Tribunal de Justiça pelo crime de concussão (que significa "exigir, para si ou para outrem, direta ou indiretamente, ainda que fora da função ou antes de assumi-la, mas em razão dela, vantagem indevida", segundo o Código Penal Brasileiro). A pena aplicada foi de 3 anos e 10 meses de prisão, em abril de 2019.

O STJ entendeu que o desembargador exigiu parte do salário de duas funcionárias do seu gabinete, no Tribunal de Justiça do Ceará, por 47 e 49 meses. Os dois casos, conhecidos como a prática da "rachadinha", teriam se iniciado em maio e julho de 2011.

Apesar dos crimes de concussão cometidos em gabinete do TJCE não serem os alvos iniciais da Polícia Federal, o esquema criminoso foi descoberto a partir da busca e apreensão realizada na 'Expresso 150', o que motivou a abertura de um novo processo criminal.

Prestação de serviços

O desembargador aposentado Váldsen da Silva Alves Pereira e o advogado José Joaquim Mateus Pereira foram condenados pela Justiça do Ceará, em 2024, por participarem do esquema criminoso de venda de liminares nos plantões do Tribunal de Justiça do Ceará.

Váldsen Pereira recebeu uma pena de 2 anos e 4 meses de reclusão, enquanto José Joaquim foi sentenciado a 2 anos de reclusão. Entretanto, a 15ª Vara Criminal de Fortaleza substituiu as penas privativas de liberdade por prestação pecuniária (pagamento de salários mínimos) e prestação de serviços à comunidade.

Na mesma sentença, foram absolvidos o desembargador aposentado Francisco Pedrosa Teixeira, a esposa dele, Emília Maria Castelo, e o advogado Adailton Freire Campelo. O juiz declarou incompetência para julgar os advogados Jéssica Simão Albuquerque de Melo e Michel Sampaio Coutinho. O processo foi transferido do STJ para a Justiça cearense em razão da aposentadoria dos magistrados investigados e, consequentemente, da perda de foro privilegiado.

A defesa do desembargador Francisco Pedrosa e da esposa Emília Maria, representada pelo advogado Paulo Pimentel, enfatizou que "o desembargador Francisco Pedrosa e sua esposa foram absolvidos das acusações. A Justiça entendeu que o casal é inocente. A defesa sempre confiou na inocência de seus constituintes. Após transcorrer de todo o processo penal, a justiça chegou a um veredito. Inocente. Estamos sempre confiantes na Justiça".

Já a defesa do desembargador Váldsen Pereira foi procurada, mas não se manifestou, até a publicação desta matéria. Os advogados José Joaquim Pereira, Adailton Freire Campelo, Jéssica Simão Albuquerque de Melo e Michel Sampaio Coutinho e as defesas dos mesmos não foram localizadas. O espaço segue aberto para futuras manifestações.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Eufrázio

Diário

GALERIA DN

FOTO: THIAGO GADELHA



Pedestre

Quem trafega a pé também deve seguir uma série de regras para garantir a segurança e a fluidez do trânsito

FOTO: ISMAEL SOARES



Jericoacoara

Processo extrajudicial que investiga a titularidade das terras da Vila está suspenso há mais de seis meses

FOTO: ISMAEL SOARES



Tradição religiosa

No dia 1º de junho, Barbalha inteira acompanha o carregamento do Pau da Bandeira

GALERIA DN

FOTO: ISMAEL SOARES



Mel

Mel cearense conquista Estados Unidos, e país consome mais de 90% do produto exportado pelo Estado

FOTO: ISMAEL SOARES



'Marqueteira'

Socorro Luna, a 'solteirona de Santo Antônio', na sala de casa: alegria e devoção ao padroeiro

FOTO: KID JÚNIOR



Indústria

Ceará teve retração de 3,9% na produção industrial no mês de abril, conforme levantamento do IBGE



PONTO PODER



Evento acontece nesta segunda e terça-feira, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza

Modernização das administrações municipais dá o tom da programação do 13º Seminário Gestores Públicos - Prefeitos 2025

Digitalização de serviços, Inteligência Artificial e inovação nos processos estarão em debate, por pesquisadores e especialistas. Outras temáticas relevantes serão expostas em painéis e palestras, reunindo autoridades e gestores públicos

politica@svm.com.br

Tendência crescente

Promover eficiência e agilidade no atendimento às demandas da população, reduzir burocracias, custos e o tempo de espera para a resolução de solicitações. Essas são algumas das muitas vantagens da digitalização das gestões municipais, uma tendência crescente que será um dos principais temas a serem tratados no 13º Seminário Gestores Públicos - Prefeitos 2025. O evento, a ser realizado nesta segunda e terça-feira (dias 16 e 17), no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, trará uma série de pesquisadores e especialistas sobre as temáticas que mais impactam para as administrações públicas, mas a tecnologia e a inovação terão destaque, com painéis e palestras específicos. A temática geral do evento - que é aberto à participação do público em geral - será "Eficiência e Transparência: inovação na gestão das políticas públicas", a ser desenvolvida ao longo de 13 painéis e 3 palestras, reunindo deputados, prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários, gestores, acadêmicos, técnicos e outras autoridades públicas. O evento é promovido pelo Sistema Verdes Mares, com o apoio do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE) e realizado pela Prática Eventos. Conta também com a promoção do Instituto Future e Associação dos Municípios do Estado do Ceará (Aprece).

"Para o Sistema Verdes Mares, é uma honra estar à frente de um evento desta grandeza, com a presença de gestores de praticamente todos os municípios cearenses. São eles que fazem a diferença na qualidade de vida da população do nosso Estado. Por isso, quando eles se capacitam e se qualificam,



FOTO: DIVULGAÇÃO

com conteúdos oferecidos pelo Seminário, poderão exercer com mais eficiência o seu papel de administradores das prefeituras e secretarias municipais. É esse o nosso maior objetivo", declarou Ruy do Ceará Filho, Superintendente do Sistema Verdes Mares.

As inscrições para o XIII Seminário Gestores Públicos – Prefeitos 2025 são gratuitas

Modernização

De acordo com Joacy Júnior, presidente da Aprece, a modernização das gestões municipais é um movimento irreversível. "Os avanços tecnológicos podem fazer com que as gestões se tornem mais eficientes e mais transparentes, inclusive para evitar cobranças e penalizações, pelos diversos órgãos de controle e fiscalização e também pela sociedade. Hoje, o gestor público tem que aplicar os recursos com muita transparência e mostrar realmente os benefícios para a população", observa Joacy Júnior.

Ele cita como exemplo dessa postura os resultados obtidos nas urnas nas mais recentes eleições municipais. "Nos últimos anos, tivemos uma excelente safra de prefeitos no Ceará, em 2020 mais de 50% deles foram reeleitos, e agora, em 2024, mais de 50% dos prefeitos que se candidataram para a reeleição, conseguiram se reeleger.A população cobra trabalho, resultados, boas ações e bons serviços públicos do gestor", reforça o presidente da Aprece.

Inteligência Artificial

A Inteligência Artificial, atualmente usada para os mais diversos fins, também encontra grande utilidade na gestão pública. É o que pretende evidenciar o Painel 9, "Inteligência Artificial na Gestão Pública", que consta da programação do primeiro dia do evento. Este momento terá como mediador Juraci Muniz, Coordenador Técnico do Seminário e Coordenador Geral do Instituto Rui Barbosa (IRB), com as palestras "Interação humano-IA: novas formas de dialogar com o cidadão", por João José Vasco Peixoto Furtado, Coordenador do Laboratório de Ciências dos Dados e Inteligência Artificial da Universidade de Fortaleza (Unifor); e "O Papel do Poder Legislativo Municipal na Era da Inteligência Artificial: Como fomentar a Inovação e o Governo Digital, promovendo a Transparência e a Participação Cidadã", com Leonardo Sales Couto Bezerra, Presidente da Câmara Municipal de Fortaleza (CMFOR). O tema também será tratado no Painel 1, na palestra "IA e Gestão Municipal - Otimizando Recursos e Melhorando a Eficiência das Prefeituras", com Daniel Monteiro, CTO na Digital College Fortaleza

"O tema da Inteligência Artificial norteia todo o mundo hoje, não só a parte da administração, mas na área ela pode ajudar demais. Essa inovação, por meio da IA, chega 'para ontem', na verdade. Na administração pública ela pode ajudar nas mais diversas formas, porque os bancos de dados de Inteligência Artificial são aprimorados a cada segundo, e esse tema também será debatido no Seminário, de que forma ela pode ajudar o gestor público e ajudar também o cidadão a recorrer à questão do controle social, pois a população tem uma responsabilidade, no âmbito do controle social, de acompanhar e de fiscalizar as contas", observa Juraci Muniz, Coordenador Técnico do Seminário.

Abrangência

Além dos painéis voltados para a inovação e a tecnologia, o Seminário vai abordar temáticas abrangentes, que impactam diretamente no dia a dia dos municípios, a exemplo de finanças públicas, saúde, educação, meio ambiente e sustentabilidade, emendas parlamentares, turismo, mulheres na gestão pública, transparência, segurança pública, fontes de recursos, desenvolvimento.

Também compõem a programação do XIII Seminário Gestores Públicos - Prefeitos 2025 a Palestra Magna do Governador do Estado do Ceará, Elmano de Freitas, e a palestra do Ministro da Educação, Camilo Santana, ambas na abertura do evento. No segundo dia do Seminário, haverá a palestra "Primeira Infância – Desafios, Projetos e Ações do Tribunal de Contas do Estado do Ceará - TCE", tendo por mediador Sulivan Mota, Presidente do Instituto da Primeira Infância (IPREDE), e por palestrante o Conselheiro Rholden Queiroz, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE). E também as palestras "Investimentos nos Municípios Cearenses", por José Nunes de Almeida Neto, Diretor Presidente da Enel no Ceará, e "Saúde Mental na Gestão Pública", com mediação de Luís Eduardo Menezes, Diretor Geral do Instituto Plácido Castelo do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE CE) e a palestrante Mariana Crisóstomo, psicóloga individual e corporativa.

Neste ano, o Seminário será realizado em dois palcos simultâneos (A e B), permitindo uma abrangência maior de temas e agilidade na programação. Além das palestras e painéis nos palcos, haverá o espaço Soluções e Negócios, que terá a realização de palestras voltadas para a gestão pública em aspectos como cidades inteligentes, fundos regionais, transição energética, apoio tecnológico aos municípios, entre outros.

Hotéis parceiros

A organização do XIII Seminário Gestores Públicos - Prefeitos 2025 firmou parceria com hotéis de Fortaleza, para fortalecer a rede de recepção aos visitantes que virão de outras cidades para participar do evento. Os estabelecimentos oficiais do Seminário são: Hotel Sonata, Hotel Gran Marquise, Oásis Hotel, Bristol Guararapes Hotel, Villa Mayor, Gran Mareiro Hotel e Mareiro Beira-Mar.

Inscrições gratuitas

As inscrições para o XIII Seminário Gestores Públicos - Prefeitos 2025 são gratuitas. Para participar do evento basta acessar o endereço eletrônico do Seminário (https://gestorespublicos.com.br/), clicar em "Inscreva-se" e fornecer alguns dados pessoais.

Serviço:

XIII Seminário de Gestores Públicos – Prefeitos
16 e 17 de junho, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza
Inscrições, programação e informações:
https://gestorespublicos.com.br/

Diário

MUNDO ANIMAL



FOTO: MATHEUS FACUNDO

Bachar é o cachorro mais novo da divisão K9 da Receita Federal em Fortaleza

Matheus Facundo matheus.facundo@svm.com.br

Direito estabelecido

Assim como humanos, cachorros também podem se aposentar, mas não precisam de um tempo de contribuição no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Agentes caninos da Receita Federal (RFB) e também de outros órgãos de segurança, têm aposentadoria de seus serviços a partir dos oito anos.

O Diário do Nordeste foi até o Terminal de Cargas do Aeroporto de Fortaleza e acompanhou um treinamento de um dos agentes caninos da RF. O cachorro foi o Bachar, que é o mais jovem da equipe de quatro cães, e acabou de completar dois anos.

Segundo Gledson Rodrigues, agente da Receita, e integrante da divisão K9 (canina), o treinamento dos agentes caninos é diário, para que eles estejam prontos paras as operações contra o tráfico de drogas e ilícitos.

Agentes caninos da Receita Federal de Fortaleza:

- **Ithor Sadonana** – 8 anos
- **Saymon Caraíbas** – 7 anos
- **Scooter Caraíbas** – 6 anos
- **Bach ar Amoados** – 2 anos

Agentes caninos da Receita Federal no Ceará têm ‘aposentadoria’;

conheça os cachorros e a rotina. Cães da raça pastor alemão e pastor belga malinois auxiliam agentes da Receita Federal em operações contra o tráfico de drogas



Diariamente, os agentes caninos passam por treinamento de detecção de drogas em mercadorias

Os trabalho dos agentes caninos é encontrar substâncias ilícitas, em sua maioria drogas, e apontar onde elas podem estar. Assim que farejam o entorpecente, eles sentam e param em frente à caixa. Quando finalizam a operação, ganham imediatamente uma recompensa, que é uma bolinha para brincar e sinalizar um trabalho bem feito.

O grupo de cães, que une as raças pastor alemão e pastor belga malinois, participa da mais simples até as mais complexas operações. Na semana passada, inclusive, Ithor, Saymon e Bachar auxiliaram os agentes da Receita Federal a encontrar 132 papelotes de cocaína e um 1kg da maconha tipo skunk escondidas em um urso de pelúcia que veio de São Paulo.

Onde moram

Todos moram no canil da Receita Federal no Aeroporto de Fortaleza e recebem acompanhamento semanal de um veterinário e cuidado diário dos seus tutores, que são condutores da RFB. Os agentes caninos não têm uma dieta diferenciada, mas só podem comer uma ração “super premium”, rica em proteínas, para ajudar no condicionamento físico para os treinamentos.

Onde são treinados

Todos os agentes caninos são treinados no Centro Nacional de Cães de Faro (CNK9), localizado em Vitória, no Espírito Santo, entre seis meses e um ano.

“O Centro Nacional de Cães de Faro é responsável por fazer a licitação e a aquisição de todos os cães com a idade de no máximo um ano. O treinamento deles é de 6 meses a 1 ano. Eles não tem contato nenhum com a droga, porque a droga é sempre isolada. Os cachorros sentem apenas o odor e recebem um presente, que é o brinquedo que a gente joga”, explica Gledson.

A partir dos 8 anos, eles já podem se aposentar. Conforme o agente Gledson Rodrigues, geralmente, os cães permanecem mais tempo e só se aposentam entre 9 e 10 anos.

Após esse período, o tutor pode escolher adotar o cachorro, mas quando isso não é possível, eles retornam ao Centro de Treinamento, no Espírito Santo.

Lá, eles podem “continuar sua vida de brincadeiras tranquilamente”, conforme o agente. Há a possibilidade de adoção, mas os pretendentes precisam atender os requisitos estabelecidos pela Receita Federal, e ter um lar apropriado para receber o cão.

Os agentes caninos não têm uma dieta diferenciada, mas só podem comer uma ração “super premium”

Eufrázio

OPINIÃO

CHARGE



“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí--la pelo trabalho.” Edson Queiroz

EM DESTAQUE HOJE

Maria Clara Pacheco conquista ouro inédito no Grand Prix de Taekwondo

Maria Clara Pacheco conquistou, na sexta-feira, o título na categoria até 57kg do Grand Prix de Taekwondo, uma das mais importantes competições da modalidade, realizado na cidade de Charlotte, nos Estados Unidos. Assim, a jovem de 21 se tornou a primeira brasileira a conquistar o ouro em uma etapa do Grand Prix. A conquista de Maria Clara veio com um placar impressionante sobre a chinesa Luo Zongshi, campeã mundial em 2022, por 2 a 0.



FOTO: DIVULGAÇÃO/ WORLD TAEKWONDO

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999**, Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

IDEIAS

OPINIÃO



O novo vendedor é analítico

Ramon Pessoa
Especialista em inteligência comercial

Por muito tempo, o melhor vendedor era aquele que, acima de tudo, sabia se comunicar bem e conquistar pela palavra. Ter carisma, ser persuasivo e manter uma boa conversa eram vistos como os principais fatores para fechar uma venda. A habilidade de "convencer" era colocada no centro de toda a estratégia comercial. Mas o mercado mudou. O comportamento do consumidor está mais exigente, o processo de compra mais complexo, e as empresas, mais focadas em resultados. Nesse novo cenário, o carisma ainda tem valor — mas não é mais o suficiente.

Hoje, o vendedor que se destaca é aquele que une a capacidade de se relacionar com o cliente à habilidade de analisar dados, entender indicadores e usar ferramentas que ajudam a vender melhor. O vendedor moderno precisa lidar com informações o tempo todo. Ele não atua apenas com base na experiência ou na "sensação" de que um cliente vai fechar. Ele sabe, por exemplo: qual é a taxa de conversão dos seus atendimentos; quantas oportunidades continuam em negociação; qual produto tem o maior índice de fechamento; quanto tempo, em média, leva para concluir uma venda.

Com o uso de CRMs, planilhas, dashboards e sistemas de cadência, o vendedor ganha clareza sobre suas metas e sobre a jornada de cada cliente. Ele sabe quando fazer follow-up, quando um lead está frio ou quando é hora de propor uma condição especial. Essas ferramentas não substituem o vendedor, mas potencializam seu trabalho. Permitem que ele foque energia onde há maior chance de retorno e ganhe tempo com automações para tarefas repetitivas.

As empresas que investem em times comerciais de alto desempenho buscam profissionais que vão além do entusiasmo e da boa conversa. Elas procuram pessoas com raciocínio estratégico, visão de processo e mentalidade orientada a resultados.

Carisma continua sendo um diferencial, mas o que sustenta o resultado no longo prazo é a capacidade de medir, analisar e agir com inteligência. O novo vendedor é aquele que domina as ferramentas, compreende os números e sabe transformar dados em decisões. Ele fala bem, sim — mas, antes de falar, ele entende onde está, com quem está falando e qual é o melhor caminho para fechar negócio.



Aluguéis e reforma tributária

Matheus Ramalho
Advogado

Com a regulamentação da reforma tributária em andamento no Congresso Nacional, mudanças relevantes podem afetar diretamente a rentabilidade dos imóveis destinados à locação. Embora muitas definições ainda estejam em fase de debate, os sinais indicam impactos significativos sobre os rendimentos provenientes de aluguéis.

Atualmente, as receitas de locação recebidas por pessoas físicas estão sujeitas ao Imposto de Renda com alíquotas entre 7,5% e 27,5%, conforme a faixa de rendimento mensal. Já pessoas jurídicas podem usufruir de uma carga tributária mais eficiente. Essa diferença motiva a formalização de empresas para administração de ativos imobiliários, com o objetivo de otimizar a tributação.

Entre os pontos debatidos pelo legislativo, está a possibilidade de equiparação da tributação entre pessoas físicas e jurídicas, reduzindo a atratividade do investimento para pequenos proprietários que não têm empresas para trabalhar com isso. Também há a perspectiva de eliminação ou limitação de deduções atualmente permitidas, como gastos com IPTU e taxas condominiais, que contribuem para reduzir a base de cálculo do imposto.

Nesse contexto, ganha ainda mais relevância o uso de holdings patrimoniais como instrumento estratégico para a gestão e proteção de ativos imobiliários. A constituição de uma holding permite não apenas uma estruturação mais eficiente do ponto de vista sucessório e societário, mas também pode gerar vantagens tributárias, ao centralizar a gestão dos imóveis sob uma única pessoa jurídica. Com o devido planejamento e assessoria especializada, é possível avaliar a viabilidade da manutenção do regime atual de tributação, bem como identificar eventuais oportunidades para reorganização societária e mitigação de impactos fiscais.

Esse novo cenário demanda organização e análise criteriosa do portfólio imobiliário, com foco na compreensão dos impactos tributários e na busca por alternativas legais para preservar a rentabilidade dos ativos. O mercado de locações apresenta crescimento, sobretudo em áreas urbanas com infraestrutura consolidada e potencial de valorização, mas exigirá reestruturação para se manter competitivo diante das novas exigências fiscais.

Adicionalmente, o segmento de locação por temporada e por meio de plataformas digitais, como o Airbnb, também deve ser impactado pelas mudanças. A formalização dessas operações poderá alterar a relação custo-benefício dessas práticas, exigindo maior atenção quanto ao cumprimento das obrigações legais e à estruturação adequada da atividade.

Embora a reforma ainda esteja em tramitação, a antecipação ao novo cenário será decisiva para garantir estabilidade e segurança jurídica no setor. Planejamento, informação de qualidade e assessoria especializada deixarão de ser diferenciais e serão requisitos básicos para quem pretende manter o imóvel como ativo rentável e sustentável no longo prazo.



Inovar para governar

Élcio Batista
Sociólogo

Participei esta semana do lançamento da RIL – Rede de Inovação Local no Brasil, na sede da Fundação Lemann. A iniciativa, com apoio da Vélez Reyes + e da própria Fundação, busca fortalecer lideranças públicas a partir do que há de mais concreto e desafiador na democracia: a gestão municipal.

A fundadora da RIL, Delfina Irazusta, compartilhou algo simples, mas poderoso: tudo começou reunindo oito prefeitos argentinos para resolver um problema comum. Foi o início de uma metodologia colaborativa de inovação, baseada em escuta, confiança e experimentação. Cidades, afinal, são os verdadeiros sandboxes do setor público. É ali, no cotidiano das ruas, que se testam políticas, se erram caminhos e se constroem soluções.

A fundadora da RIL, Delfina Irazusta, compartilhou algo simples, mas poderoso: tudo começou reunindo 8 prefeitos argentinos para resolver um problema comum

Inspirado por essa mesma lógica, lideramos no Brasil a criação da InRede – Rede Brasileira de Institutos de Planejamento, e o DesiguaLab – um acelerador de políticas públicas voltado à redução de desigualdades, com foco em alto impacto e baixo custo. Ambos partem da convicção de que a cooperação entre governos, técnicos e comunidades é o que gera inovação — especialmente nos territórios mais vulneráveis.

A chegada da RIL ao Brasil reforça esse ecossistema. A rede quer identificar lideranças locais que já estão inovando, mesmo sem visibilidade. E criar, a partir disso, uma comunidade nacional de aprendizagem e reconhecimento. Como dizia Everett Rogers, toda sociedade tem seus inovadores. São poucos, mas fazem a diferença.

Fortaleza, que já investiu em planejamento de longo prazo com o Fortaleza 2040 e em redes de inovação pública como o ÍRIS, está pronta para essa conversa. No Nordeste, sabemos o valor da colaboração — e da criatividade como resposta à escassez.

Na cerimônia de lançamento, ficou evidente que a proposta não é apenas técnica, mas profundamente política no melhor sentido da palavra. Trata-se de criar vínculos de confiança, valorizar boas práticas e celebrar o esforço público com a mesma seriedade com que se analisa a gestão privada. A chamada "Noite dos Prefeitos", que será realizada anualmente, simboliza esse gesto de reconhecimento: governos eficientes criam oportunidades e melhoram a vida das pessoas.

Ao integrar o conselho consultivo da RIL Brasil, sigo acreditando: o Brasil que sonhamos será construído cidade por cidade. Em rede. Com coragem e imaginação

Diário

DESTAQUES DA WEB

Teste de alerta de desastres da Defesa Civil

Ceará passa por teste de alerta de desastres da Defesa Civil e sistema entra em operação no Estado. Demonstração ocorreu, ontem, em cidades dos nove estados do Nordeste



Um aviso sonoro no celular e uma mensagem de texto simultânea da Defesa Civil que dizia "alerta extremo" foi disparado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) por volta das 14h15, de ontem (14). Após problemas técnicos, a população de Fortaleza só recebeu o aviso às 16h11. A ação é a ativação de um teste do Governo Federal de um novo sistema de alerta da Defesa Civil nacional na região. No Ceará, o aviso servirá para alertar sobre chuvas intensas, alagamentos e enxurradas, por exemplo. Conforme o tenente-coronel da Defesa Civil, Haroldo Gondim, é estimado que 3,5 milhões de aparelhos no Ceará tenham recebido o alerta. "Aquele aparelho que não recebeu por conta da tecnologia e sinal, mesmo assim receberam a SMS, com cadastro no 40199, cadastro da Defesa Civil", disse.

Golpe em aposentados

Homem é preso em flagrante por estelionato na Barra do Ceará, em Fortaleza



Um homem suspeito de aplicar golpes em aposentados e em pessoas que aguardavam decisões judiciais de benefícios foi preso nessa sexta-feira (13), na Barra do Ceará, na cidade de Fortaleza. David Furtado de Sousa, 28, estava em posse de diversas identidades falsas quando foi interceptado.
Contra ele já constava um mandado de prisão em aberto pelo crime de roubo. David foi encontrado por policiais civis do 23º Distrito Policial, dentro de uma residência.

Com apenas seis anos

Sanfoneiro emociona público durante show de Wesley Safadão no Ceará



O cantor Wesley Safadão protagonizou um momento divertido durante a apresentação dele no São João do Maracanaú, nessa sexta-feira (13). Durante o show, ele convidou o jovem Elias Neto, de apenas 6 anos, a subir ao palco e tocar uma sanfona. Com um microfone direcionado especialmente para ele, o menino performou clássicos do forró "pé-de-serra", acompanhado pela banda de Safadão. Pelas redes sociais, o cantor também compartilhou o encontro entre os dois.

Reencontro em breve

Pol Fernández fecha com o Vélez Sarsfield e vai enfrentar o Fortaleza na Libertadores

O meio-campista Pol Fernández, que rescindiu contrato com o Fortaleza na última semana, será jogador do Vélez Sarsfield, da Argentina. A informação é do jornalista César Luis Merlo, que confirmou que o negócio está fechado entre o volante e a nova equipe. Agora jogador do Vélez Sarsfield, Pol Fernández irá reencontrar o Fortaleza em breve, já que o sorteio das oitavas de final da Libertadores colocou as duas equipes frente a frente.



Cobra-do-milho

Cobra nativa da América do Norte é encontrada em banheiro de apartamento de Fortaleza

Uma cobra-do-milho, nativa da América do Norte, foi encontrada e resgatada no banheiro de um apartamento no bairro Cocó, em Fortaleza. O Corpo de Bombeiros Militar do Ceará (CBMCE) chama a atenção para um aumento significativo no resgate desses animais, principalmente na Capital. Os Bombeiros destacam que a cobra-do-milho não é peçonhenta e foi resgatada sem ferimentos. A cobra-do-milho é chamada de Pantherophis guttatus pela ciência.



NEGÓCIOS

Diário

O que está por trás da venda de 20% de termelétrica do Pecém da EDP à Diamante Energia? Empresa portuguesa repassa restante da participação das usinas no Cipp à administradora do principal complexo termelétrico movido a carvão da América do Sul

Luciano Rodrigues luciano.rodrigues@svm.com.br

Restante repassado

A empresa EDP vendeu os 20% restantes das termelétricas Energia Pecém para a Diamante Geração de Energia. O negócio foi celebrado no fim de maio por R$ 200 milhões, e muda a configuração societária da usina movida a carvão no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Cipp).

Essa negociação acontece pouco mais de um ano após a EDP já ter vendido 80% da própria Energia Pecém. A controladora do espaço desde o fim de 2023 passou a ser a Mercurio Asset, joint venture entre a Mercurio Partners e a Horto Capital.

A EDP pontuou que "a venda de 20% em Pecém, ainda sujeita às verificações regulatórias e outras condições habituais em operações desta natureza, representa também mais um passo decisivo da EDP no caminho da descarbonização".

"A empresa continua a desenvolver planos de reconversão energética em vários espaços onde detém centrais — não apenas no Brasil, mas também em Portugal e Espanha — e a investir no desenvolvimento de soluções de energia inovadoras e sustentáveis, como é o caso do hidrogênio verde", acrescentou.

Por meio da assessoria de imprensa, a Diamante Geração de Energia confirmou a aquisição de parte da usina do Ceará. A empresa tem sede em Capivari de Baixo, no sul de Santa Catarina, e é dona do Complexo Termelétrico Jorge Lacerda (CTJL), o maior movido a carvão mineral da América do Sul.

"Trata-se de uma etapa relevante, mas ainda em andamento, que requer o cumprimento de trâmites regulatórios e negociais típicos de uma operação dessa natureza e porte. Outras informações serão divulgadas oportunamente, à medida que os processos avançarem", disse a companhia.

Dona de 80% da usina termelétrica do Pecém, a Mercurio Asset foi procurada pela reportagem. Também por meio da assessoria de imprensa, a empresa afirmou que "ainda não vai comentar sobre esse processo", pois "algumas etapas ainda estão sendo definidas".

Como fica a Energia Pecém

De acordo com informações disponibilizadas pela empresa, a termelétrica opera comercialmente desde dezembro de 2012. A segunda unidade da usina entrou em funcionamento meses depois, em maio de 2013. Ao todo, o investimento para a construção do empreendimento foi de R$ 3 bilhões.

Cada uma delas pode produzir até 360 megawatts (MW) de eletricidade com a queima do carvão mineral. A Energia Pecém diz que os 720 MW da termelétrica no Cipp correspondem "aproximadamente à metade da capacidade geradora de energia do Ceará, evidenciando a importância estratégica da usina no fornecimento de energia elétrica segura e confiável".

"Com uma capacidade máxima de geração de 5.500 gigawatts-hora (GWh), a usina é capaz de abastecer uma cidade de cerca de 5,6 milhões de habitantes, contribuindo significativamente para o aumento da produção de energia do estado, reforçando a posição do Ceará no cenário energético brasileiro". Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

A negociação acontece pouco mais de um ano após a EDP já ter vendido 80% da própria Energia Pecém

FOTO: ENERGIA PECÉM/DIVULGAÇÃO

EDP se desfaz de participação acionária restante da Energia Pecém; foco agora é hidrogênio verde

Diário

MUNDO

Conflito entre Israel e Irã segue no Oriente Médio; entenda o que se sabe até o momento sobre ataque. Bombardeios contra Teerã atingiram usina nuclear e mataram importantes chefes militares e cientistas. O Irã respondeu com mísseis balísticos que caíram em Tel Aviv

mundo@svm.com.br

Tensão aumenta

FOTO: GIL COHEN-MAGEN/AFP



Equipes de emergência israelenses inspecionam um local atingido por um míssil em Tel Aviv

O ataque militar em larga escala de Israel ao Irã, na noite de quinta-feira (12), e a resposta do regime teocrático em seguida, com o lançamento de uma série de mísseis em território israelense, inauguraram uma nova fase no confronto entre os dois países. Mas, o que se sabe até o momento sobre esse conflito?

O confronto estourou quando Forças de Defesa de Israel atingiram dezenas de alvos no Irã, na quinta. Explosões foram registradas em Teerã e em outras cidades do país. O objetivo da operação, segundo os militares israelenses, era impedir o avanço do programa nuclear iraniano, já que o regime iraniano havia ameaçado Israel e Estados Unidos, ao afirmar que os países iriam "pagar caro".

O líder supremo iraniano, o aiatolá Ali Khamenei, disse que Israel receberia "um destino amargo". Após a segunda ofensiva das forças israelenses, o Irã lançou centenas de mísseis balísticos. Alguns deles atingiram Tel Aviv e furaram o sistema de defesa do país rival.

O bombardeio sofrido pelo Irã pode ser considerado o mais significativo desde a guerra com o Iraque na década de 1980, já que o país teve instalações nucleares atingidas e dois dos principais comandantes militares mortos, além de cientistas nucleares de alto escalão.

O revide ocorreu em forma de mísseis balísticos que caíram em alvos civis de Tel Aviv e Jerusalém e obrigaram a população israelense a se refugiar em bunkers.

Origem do conflito

A rivalidade entre os países é descrita como uma "guerra nas sombras" e foi intensificada após a Revolução Islâmica de 1979 no Irã. Antes, as relações eram cordiais, e o Irã foi o segundo país islâmico a reconhecer Israel.

Com o regime dos aiatolás foi imposta uma república islâmica no Irã que se apresentava como defensora dos oprimidos e tinha como principais marcas a rejeição ao "imperialismo" americano e a Israel. Houve rompimento de relações com Tel Aviv.

O novo governo iraniano também cedeu a embaixada israelense à Organização pela Libertação Palestina (OLP), que então liderava a luta por um Estado palestino.

Além disso, com o passar do tempo, Israel passou a ver o Irã como uma ameaça devido ao programa nuclear e ao financiamento de grupos como Hamas e Hezbollah. A guerra em Gaza e ataques mútuos a oficiais e instalações já haviam escalado a tensão entre os países. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Diário do Nordeste



O seu principal portal
de notícias, agora no **Whatsapp**.
13:20



Acompanhe em tempo real tudo que
acontece **no Ceará e no mundo**.
13:20



WHATSAPP
Agora
Ative as notificações e tenha informação
de confiança em um clique.

Acesse o QR Code



e siga o novo canal do
Diário do Nordeste.

Diário

JOGADA

jogada@svm.com.br

Abismo reconhecido

Em um futebol global dominado por clubes europeus multimilionários, as equipes sul-americanas parecem destinadas a um papel secundário na Copa do Mundo de Clubes. Será esta nova competição da Fifa uma oportunidade para a América do Sul provar que pode competir no mais alto nível?

Durante décadas, a Copa Intercontinental foi o cenário onde as grandes equipes da região exibiam seu talento contra os europeus e lutavam pelo reconhecimento mundial.

Entre 1960 e 2004, clubes como Santos, São Paulo, Flamengo e Grêmio no Brasil, e outros como Boca Juniors, Independiente, Peñarol e Nacional conseguiram derrubar gigantes europeus em conquistas memoráveis.

A Copa Intercontinental simbolizava a capacidade sul-americana de competir em alto nível, apesar das limitações econômicas históricas do continente. Mas com a criação do Mundial de Clubes da Fifa no ano 2000, e seu formato ampliado a todas as confederações, a hegemonia europeia não demorou a se consolidar.

Ainda assim, São Paulo (2005), Internacional (2006) e Corinthians (2012), o último campeão não europeu do torneio, conseguiram títulos que mantiveram viva as esperanças do continente, embora com um abismo econômico cada vez maior.

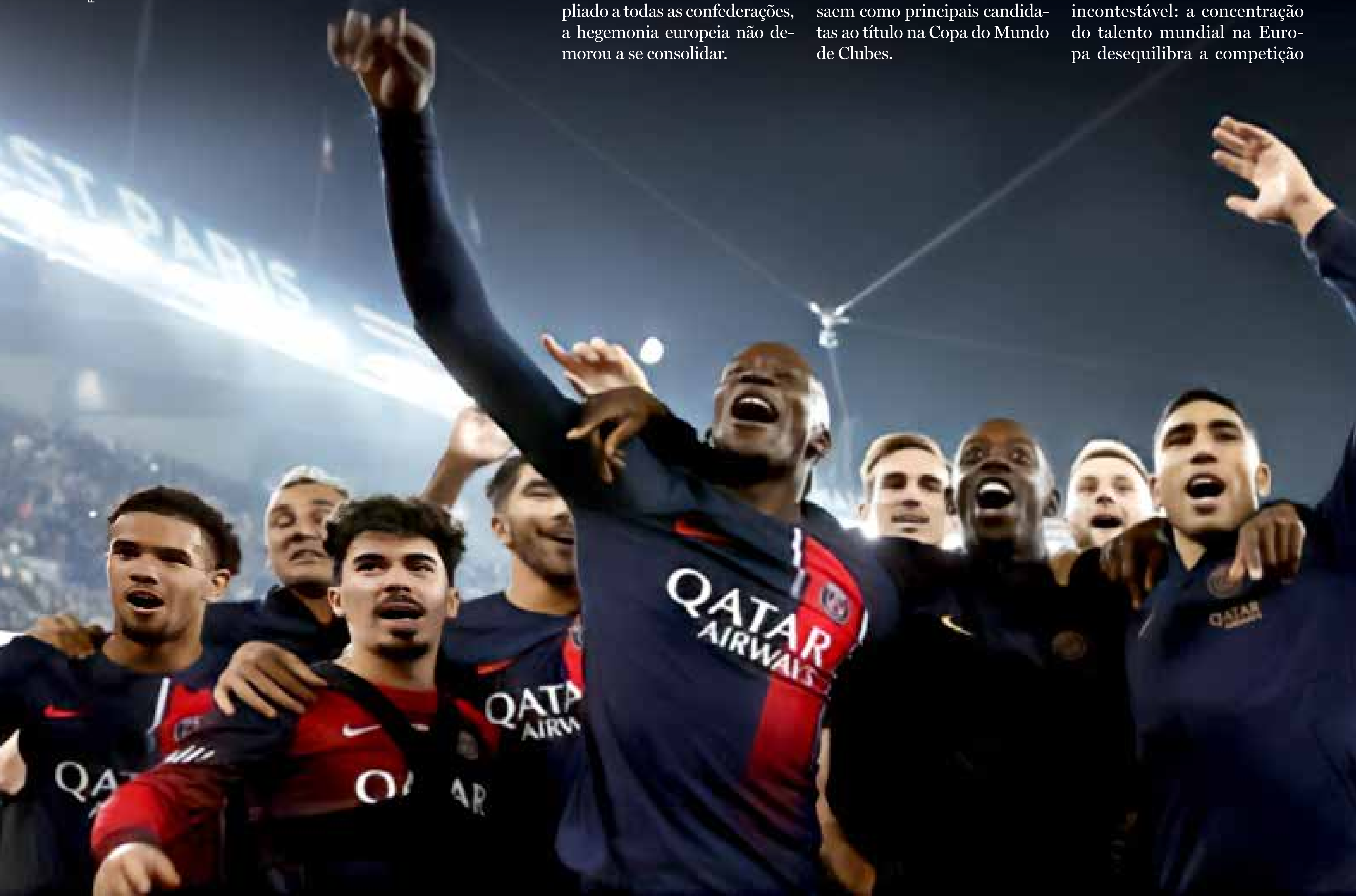
Mesmo na Europa, essa disparidade é reconhecida. Em declarações recentes à Fifa, Luis Enrique, técnico do Paris Saint-Germain, campeão da Champions League há menos de duas semanas, admitiu que as equipes do Velho Continente saem como principais candidatas ao título na Copa do Mundo de Clubes.

"Não tenho nenhuma dúvida de que se os jogadores sul-americanos estivessem no Brasil, na Argentina, no Uruguai, os times americanos, sul-americanos, centro-americanos, inclusive os africanos, teriam mais chances", disse o treinador espanhol.

"Mas é evidente que os times europeus jogam com vantagem nesse sentido, porque têm o melhor da Europa, mas também da África, da América, da Ásia".

As palavras de Luis Enrique confirmam uma realidade incontestável: a concentração do talento mundial na Europa desequilibra a competição

FOTO: FRANCK FIFE/AFP/GETTY IMAGES



A diferença de forças na Copa de Clubes: América do Sul tem como competir? A competição tem um formato inédito, com 32 equipes e uma fase de grupos que garantem uma maior exposição e oportunidades para todos os participantes

desde o início.

Dinheiro x talento e paixão

O futebol mundial hoje é dominado por clubes europeus com elencos avaliados em milhões de euros.

O Real Madrid, por exemplo, lidera a lista dos elencos mais caros, com um valor de mercado estimado em US$ 1,5 bilhão (R$ 8,3 bilhão na cotação atual), segundo o site especializado Transfermarkt. Em contraste, o Palmeiras, clube com o elenco mais valioso da América do Sul, não passa dos US$ 290 milhões (R$ 1,6 bilhão).

O Flamengo é o segundo, com um elenco avaliado em US$ 255 milhões (R$ 1,4 bilhão), seguido pelo River Plate da Argentina, com US$ 240 milhões (R$ 1,3 bilhão), enquanto o Boca Juniors fica na faixa dos US$ 100 milhões (R$ 553 milhões).

Essa disparidade financeira impacta diretamente na infraestrutura, capacidade de concentração e poder comercial. Enquanto a Europa investe em contratações milionárias e salários astronômicos, a América do Sul depende do talento local e de gestões inteligentes.

No entanto, a paixão, a tradição e a qualidade de seus jogadores continuam sendo ingredientes que mantêm viva a chama do futebol sul-americano.

O torneio será disputado nos Estados Unidos, que se prepara para organizar a Copa do Mundo de 2026

Vitrine

A Copa do Mundo de Clubes de 2025 terá um formato inédito, com 32 equipes e uma fase de grupos que garantem uma maior exposição e oportunidades para todos os participantes.

Para os clubes sul-americanos, será uma vitrine ideal para aparecer em nível internacional e atrair novo público, patrocinadores e investidores.

Além disso, o torneio será disputado nos Estados Unidos, um mercado estratégico, que se prepara para organizar a Copa do Mundo de 2026 em conjunto com México e Canadá, o que potencializa sua visibilidade global.

O ex-jogador argentino Juan Pablo Sorín, ídolo do Cruzeiro e hoje comentarista, destacou justamente esse caráter especial.

"A Copa de Clubes é uma possibilidade preciosa para os sul-americanos, mas também para equipes de continentes que talvez nunca tenham tido a chance de jogar contra campeões dos continentes mais fortes, não só em nível econômico, mas em termos de futebol, esportivos".

Além dos resultados, o que está em jogo também é a identidade do futebol sul-americano.

Em um passado recente, equipes do continente conseguiam derrubar os gigantes europeus. Essa mística hoje parece ameaçada pela disparidade econômica, mas ainda não desapareceu.

Marcelo Gallardo, o técnico mais vitorioso da história do River Plate (14 títulos, incluindo duas Libertadores), resume assim: "Fazer parte de um torneio de tão alto nível em seu nascimento, com equipes de todo o mundo competindo em um mesmo lugar, gera em mim grandes expectativas".

"Não só pelo que significa, mas também pelo sentimento de um povo que ama o futebol como o nosso. Podermos competir com os grandes clubes do mundo tem um sabor muito, muito especial para todos nós", disse Gallardo à Fifa.



O futebol mundial hoje é dominado por clubes europeus com elencos avaliados em milhões de euros



Acompanhe tudo o que acontece no campo e descubra como o **AGRO** transforma a economia e o futuro da nossa região.
Todo domingo, Biana Alencar traz as principais notícias e informações sobre agricultura, pecuária, pesca e muito mais.

NORDESTE
rural

TODO DOM
ÀS 6H50

